# Procurador do ES é barrado em banco e alega sofrer preconceito

Barrado na porta giratória de uma agência bancária em Vitória, o procurador de Justiça Alexandre Guimarães vai entrar com pedido de ação coletiva no Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) por crime de constrangimento e preconceito racial, além de mover uma ação de indenização contra o banco Itaú. Na quarta-feira (24/7), ele foi ao banco, na Praia do Canto, e disse que foi vítima de preconceito. A instituição se manifestou, em nota, informando que atende às normas de segurança. As informações são do portal **G1.**

O procurador informou que foi até a agência a convite de um gerente para recadastrar as digitais. Na porta giratória, os vigilantes pediram para ele apresentar o cartão do banco e a identidade. “Perguntei o motivo e ele falou que se não mostrasse, não entraria. Ele botou a mão na arma e eu pedi para chamar o gerente. Falei que isso era crime de constrangimento e que eu ia chamar a Polícia", contou.

Em nota, o banco Itaú informou que a triagem na porta giratória atende aos requisitos de segurança. As equipes de vigilantes das agências são treinadas para tratar todas as situações de forma respeitosa e com rapidez. A segurança de colaboradores e clientes é uma preocupação constante do banco e, por isso os vigilantes, além de treinados, passam por um processo periódico de reciclagem.

O procurador também acionou o Procon estadual e o municipal.

**Date Created**
27/07/2013


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.